

## ***Quando começam as primeiras experiências da criança com a leitura?***

Atualmente dispomos de um número significativo de estudos sobre como as crianças aprendem a ler e a escrever. O olhar da Pedagogia mudou após esses estudos e a criança passou a ser respeitada como sujeito da aprendizagem, pelo menos nas instituições que realmente acreditam e atuam a partir de uma proposta Construtivista.

Então, quando começam as primeiras experiências da criança com a leitura?

“Mais de 20 anos de pesquisas mostraram que as crianças pequenas pensam no texto escrito muito antes do que imaginamos. Mostraram também que suas ideias são coerentes, que têm coerência evolutiva: à medida que vão operando com a escrita vão entendendo como ela funciona.” Ana Teberosky

A criança, principal sujeito da aprendizagem, deve contar com os pais e professores para oferecê-la um ambiente e instrumentos que oportunizem o interesse pela leitura. Através do interesse pelo o que a criança faz, diz e pensa, os pais e professores, em parceria, ajudam a criança em seu desenvolvimento e novas conquistas cognitivas.

A partir de uma proposta Construtivista, proponho abaixo algumas ações para auxiliar crianças, pais e educadores.

A criança, desde bebê deve ouvir histórias, músicas, manusear livros, ser estimulada a conversar e expressar-se. Os adultos devem evitar a linguagem infantilizada ao dialogar com a criança.

As crianças de dois e três anos devem ouvir histórias e terem oportunidade de participar delas, através das intervenções dos adultos por meio de perguntas e algumas ferramentas para estimularem a curiosidade da garotada, como por exemplo: faz-de-conta, fantoches, gravuras, fotos, recortes de revistas e aventais de histórias.

As crianças de quatro aos cinco anos conseguem permanecer mais concentradas durante a contação de histórias. Os adultos devem procurar livros adequados para a idade, lerem ao lado da criança, prestarem atenção na pontuação e nas perguntas feitas por ela.

Em Belo Horizonte, estamos vendo um grande incentivo à cultura. Aproveitem para levar o seu filho a teatros, museus e concertos. Criem o hábito pelo conhecimento e leitura de mundo.

As trocas entre as crianças, os adultos que elas convivem e os materiais disponíveis são essenciais para que o interesse pela leitura aconteça. O importante não é a quantidade ou sofisticação e, sim, a qualidade do tempo “doada” pelos adultos e de materiais criativos oferecidos à criança.

Graziela Caramati de Souza Carvalho  
Coordenadora da Educação Infantil